

28 Os Sacerdotes edificarão assima, des da porta dos cavallos, cada hum defronte de sua casa.

29 Ao pé d'elles edificou Sadoc, filho d'Emmer, defronte de sua casa. E depois d'elle edificou Semaia, filho de Sechenias, guarda da porta do Oriente.

30 Ao pé d'elle Hanania, filho de Selemias, e Hanun, sexto filho de Seleph, edificarão outro tanto espaço: e junto d'elle edificou Mosollam, filho de Barachias, o muro, defronte do seu gazophylacio. E ao pé d'elle edificou Melchias, filho do ourives, até á casa dos Nathineos, e dos adélos, defronte da porta judiciaria, até a camara do angulo.

31 E entre a camara do angulo, na porta do rebanho, edificarão os ourives e os negociantes.

CAPITULO IV.

Os inimigos dos Judeos pertendem embaraçar a reedificação dos muros de Jerusalem. Ordem que dá Nehemias para se segurar da sua violencia.

SUCCEDEO pois, que tendo ouvido Sanaballat, que nós reedificavamos os muros, irou-se em extremo: e muito encolerizado escarneceo dos Judeos;

2 E disse diante de seus irmãos, e de hum grande número de Samaritanos: Que fazem estes pobres Judeos? Acaso deixallos-hão os povos? Acaso sacrificarão elles, e acabarão a sua obra n'um dia? Acaso poderão edificar com as pedras, que pelo fogo foram reduzidas a hum montão de pó?

3 E até Tobias, Ammonita, que estava proximo a elle, disse: Edifiquem embora: se vier huma raposa, saltará por cima do seu muro de pedras.

4 Ouvê, Deos nosso, que estamos feitos o desprezo: faze recalhir os insultos sobre as suas cabeças, e torna-os objecto de vilipendio n'uma terra de cativoiro.

5 Não cubras a sua iniquidade, e o seu peccado não se apague de diante dos teus olhos; porque elles escarnecêrão dos que edificavão.

6 Nós pois reedificámos o muro, e o unimos todo até ametade: e o animo do povo se estimulou para trabalhar.

7 E succedeo, que ouvindo Sanaballat, e Tobias, e os Arabes, e os Ammonitas, e os d'Azot, que a cicatriz do muro de Jerusalem se tinha fêchado, e que se começavão a reparar as suas bréchas, irarão-se sobre modo.

8 E ajuntarão-se todos de commum acôrdo para virem, e atacarem Jerusalem, e armarem-nos emboscadas.

9 Nós pois fizemos oração ao nosso Deos; e pozemos guardas de dia e de noite sobre o muro contra elles.

10 E os de Juda disserão: As forças dos

que acarretão estão enfraquecidas, e ha ainda muita terra que tirar, e nós não podermos edificar o muro.

11 E disserão os nossos inimigos: Não saibão, nem percebão elles, até que demos sobre elles, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12 E aconteceu que vindo os Judeos, que moravão junto d'elles, e tendo-nos descuberto por dez vezes todos os lugares d'onde vinhão contra nós,

13 Arranjei por ordem o povo por detrás dos muros, ao redor da cidade, com as suas espadas, e lanças, e arcos.

14 E examinei e fui: e disse aos Magnates e Magistrados, e ao resto do povo: Não temais diante d'elles. Lembrai-vos do Senhor grande, e terrivel, e pelejai pelos vossos irmãos, pelos vossos filhos, e pelas vossas filhas, e pelas vossas mulheres, e pelas vossas casas.

15 Mas aconteceu, que tendo sabido nossos inimigos, que nós tinhamos sido avisados, dissipou Deos o designio d'elles. E nós nos recolhemos ás muralhas, cada hum para a sua obra.

16 E d'aquelle dia em diante succedeo, que huma ametade da gente moça trabalhava na obra, e a outra ametade estava prestes para a peleja, com lanças, e escudos, e arcos, e couraças; e os Chefes atrás d'elles em toda a casa de Juda.

17 Os que edificavão os muros, e os que acarretavão, e os que carregavão, com huma mão fazião a obra, e com a outra pegavão na espada:

18 Porque cada hum dos que edificavão tinha a sua espada á cinta. E trabalhavão, e tocavão a trombeta ao pé de mim.

19 E disse eu aos Magnates, e aos Magistrados, e ao resto do povo: Esta obra he grande, e extensa, e nós estamos aqui no muro separados longe huns dos outros:

20 Em qualquer lugar que vós ouvirdes o som da trombeta, correi alli a soccorer-nos: o nosso Deos pelejará por nós.

21 E nós mesmos continuemos o obra: ametade dos nossos tenhamos empunhadas as lanças des do ponto da aurora até que saião as estrellas.

22 Neste mesmo tempo disse eu ao povo: Cada hum fique com o seu moço no meio de Jerusalem, e revezemos-nos de noite, e de dia, para trabalhar.

23 Eu porém e meus irmãos, e os meus moços, e os guardas, que me acompanhavão, não largavamos os nossos vestidos: sómente se despia cada hum para se lavar.

CAPITULO V.

Murmuração dos pobres contra os ricos. Exhortação de Nehemias aos ricos. Seu desinteresse.